

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O PMAQ E SEU IMPACTO REFLETIDO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NAS UBS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: SEVERINO FRANCISCO DE SOUZA LEAO
ANIUSKA VANESSA GERMANO COUTINHO
GILSON AQUINO CAVALCANTE

Autores: CINTIA RAFAELI PAULINO DA SILVA BARBOSA
DAYANE DE SOUZA LARAMJEIRA
JOSEANE HENRIQUE DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade (PMAQ) foi instituído pela portaria nº 1.654 GM/MS, de 19 de julho de 2011. O programa tem como principal objetivo melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da atenção básica, englobando desde a estrutura física, a capacitação de pessoal e a satisfação do usuário. (BRASIL, 2012). A saúde da mulher, bem como a atenção ao pré-natal, parto e puerpério estão entre os indicadores listados nos módulos 2 e 3 do PMAQ, indicando a necessidade de uma melhor atenção aos programas já instituídos pelo ministério da saúde (MS) (BRASIL, 2012). Objetivo: verificar o que a literatura diz sobre o impacto do PMAQ na assistência ao pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados BVS e SCIELO no período de maio de 2017. Foram utilizados os seguintes descritores: gestante, acesso a informação e indicadores de saúde sendo identificados 13 artigos. Destes apenas 04 atenderam aos critérios de inclusão que foram: artigos originais, completos, em português, publicados nos últimos 06 anos e que atendessem ao objetivo da pesquisa. Para inclusão foram lidos os títulos e resumos e posteriormente leitura detalhada e fichamentos. Resultados e Discussão: Em sua maioria os autores revelam que as UBS não têm obtido sucesso no que diz respeito a total implementação do PMAQ (TOMASI, 2017). Os resultados demonstram que há precariedade na assistência e estrutura assim como verifica-se a falta de materiais e insumos, culminando no descumprimento dos indicadores estabelecidos pelo PMAQ e resultando no percentual negativo de cobertura ao pré-natal (TOMASI, 2015). Tomasi mostra ainda que o PMAQ-AB trouxe benefícios para as UBS e para as equipes, uma vez que o processo promove melhorias na estrutura e no funcionamento das UBS e na qualificação do processo de trabalho onde sua adesão contribui para a melhoria dos serviços a saúde. Observou-se que existe a necessidade da qualificação das equipes de saúde como também o aumento de insumos e materiais, que possibilitem a melhoria da assistência ao pré-natal e demais ofertas de serviços desenvolvidos nas UBS. Conclusão: Faz-se necessário favorecer e consolidar o papel do PMAQ, com o intuito de melhorar a qualidade da assistência e ampliar a cobertura aos usuários, e especificamente ao pré-natal.